



AS PRÁTICAS DE MULTILETRAMENTOS DE PROFESSORES DE LÍNGUAS EM FORMAÇÃO INICIAL POR MEIO DO OBSERVATÓRIO DE IDEIAS

Jeane Santos Corte Caetano¹(IC)*, Carla Conti de Freitas²(PQ)

Endereço: Av. Araguaia, 400 - Vila Lucimar, Inhumas - GO, 75400-000

RESUMO: A presente pesquisa traz uma discussão acerca das práticas de multiletramentos de professores de línguas em formação inicial, tendo como ferramenta digital escolhida O Observatório de Ideias. O objetivo deste estudo foi promover as investigações de ações desenvolvidas por professores em formação inicial em plataformas digitais desenvolvidas neste período de pandemia da Covid-19. O objeto de estudo foi materiais produzidos por professores em formação e publicado no Observatório, considerando a multiplicidade de linguagem e de culturas que envolve a produção dos textos em diferentes modalidades como orais, escritos, imagens ou vídeos. Desta forma, esta pesquisa considerou os pressupostos da abordagem qualitativa para estudos na área da linguagem. Realizar desta pesquisa promoveu contribuições significativas na formação inicial de professores para o ensino de línguas, possibilitando uma relação entre o ensino de língua e o contexto, permitindo um diálogo com os professores em formação por meio de práticas de multiletramentos que visam ampliar a leitura e a comunicação na sociedade atual. O referencial teórico desta pesquisa contou com os seguintes autores: FREITAS (2019), MONTE-MÓR (2010), SAKATA (2013), FLICK (2009), ROJO (2012), dentre outros.

Palavras-chave: Linguagem. Multiplicidade. Pandemia. Ferramenta digital.

Introdução

“As práticas de multiletramentos de professores de línguas em formação inicial por meio do Observatório de Ideias” compõem o projeto de pesquisa “Multiletramentos na formação de professores de línguas” (FREITAS, 2019), que trata das práticas de multiletramentos na formação inicial de professores em ações de extensão. O Observatório de Ideias da UEG, doravante Observatório, se constitui em um espaço para divulgar as pesquisas e as ações que geram novos conhecimentos para a área e contribui para a área de educação e formação de professores.

¹ Bolsista de IC, discente do curso de Letras (Português e Inglês) da UEG Câmpus Inhumas.
Email: jeanesantoscortecaetano@gmail.com

² Orientadora da pesquisa e professora da UEG Câmpus Inhumas





O intuito desta pesquisa foi investigar ações desenvolvidas por professores em formação inicial em plataformas digitais motivadas pelo período de atividades escolares remotas em decorrência da pandemia de Covid-19. Através do Observatório de Ideias, que é uma plataforma de registro e gestão do conhecimento produzido pela comunidade local (FREITAS, 2017), será feita a organização do conhecimento gerado nas atividades realizadas neste período em plataformas digitais como Youtube, Instagram e Google Meet por meio da produção de conteúdo sobre as atividades como a criação de notícias, entrevistas com autores e professores em formação, refletindo sobre o processo de criação textual.

O objeto de estudo foi os materiais produzidos por professores em formação e publicado no Observatório, considerando a multiplicidade de linguagem e de culturas que envolve a produção dos textos em diferentes modalidades como orais, escritos, imagem ou vídeo (GAYDECZKA; KARVOSKI, 2015; ROJO, 2012).

Compreendemos que a discussão sobre multiletramentos (MONTE MOR, 2010) envolve diferentes aspectos que se inter-relacionam com as tecnologias de informação e comunicação e os múltiplos recursos da linguagem, motivados pela diversidade cultural (FREITAS, 2017, p. 2). Por isso, as várias possibilidades de produção por meio de plataformas digitais e, as relacionadas a esta pesquisa, serão produzidas, descritas e publicadas por professores em formação como oportunidade de prática de multiletramento durante o curso, considerando o professor de línguas em formação como protagonista/agente/executor da ação extensionista sob a supervisão do seu professor. Ao relacionar ao contexto de educação e de formação de professores, tornam-se valiosos instrumentos para o professor que contribui para formação da sociedade atual, pois permitem que a sala de aula seja compreendida como um lugar onde há diferentes discursos e necessita de diferentes conhecimentos para que se desenvolva a capacidade de pensar e refletir e se expressar sobre as questões cotidianas.

Material e Métodos

Considerar o conceito de multiletramento e compreendê-lo no contexto atual requer uma releitura dos cursos de formação de professores e uma busca por processos inovativos no intuito de gerar uma reflexão sobre as novas práticas que





possibilitem o desenvolvimento da capacidade de leitura e de compreensão do mundo e não apenas de conteúdos. Segundo (ROJO, 2012, p.8).

[...] trabalhar com multiletramentos pode ou não envolver (normalmente envolverá) o uso de novas tecnologias da comunicação e de informação ('novos letramentos'), mas caracteriza-se como um trabalho que parte das culturas de referência do alunado (popular, local, de massa) e de gêneros, mídias e linguagens por eles conhecidos, para buscar um enfoque crítico, pluralista, ético e democrático - que envolva agência - de textos/discursos que ampliem o repertório cultural, na direção de outros letramentos".

O sentido de multiletramento é muito amplo, pois possibilita aos professores diferentes maneiras de explorar o conteúdo, valorizando assim o conhecimento prévio de cada aluno, e desenvolvendo a capacidade do seu alunado no sentido de ampliar sua visão.

A produção de uma pesquisa exige de seus pesquisadores ciência do seu campo de atuação e das especificidades que lhe são devidas. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa propôs se constituir em investigar e analisar as práticas de multiletramentos desenvolvidas por professores em formação. E, com intuito sempre de compartilhar as práticas reconhecidas, dando uma amplitude no material produzido, e divulgando as ações realizadas como material para formação de futuros professores.

Para realização dessa pesquisa foi usada a plataforma digital, Observatório de Ideias, onde as ações dos professores em formação foram armazenadas, gerando novas ações que também serão práticas de multiletramentos de outros professores em formação. Assim, todo conhecimento gerado será compartilhado, sempre com atenção de levar informação e reflexão do processo de formação de professores de línguas na perspectiva do multiletramento. Desta forma, esta pesquisa considerou os pressupostos da abordagem qualitativa para estudos na área da linguagem.

Resultados e Discussão

Com a realização desta pesquisa, percebemos uma contribuição com mudanças significativas na formação inicial de professores para o ensino de línguas, que possibilitou uma relação entre o ensino de língua e o contexto, viabilizando um





diálogo com os professores em formação, por meio de práticas de multiletramentos que visam ampliar a leitura e a comunicação na sociedade atual.

Ocorrendo assim, uma reflexão sobre a participação dos professores de línguas em formação como colaboradores em ação de extensão e sobre a formação destes professores a partir da experiência, elemento de interculturalidade (HALL, 2002; CANCLINI, 1998), com as tecnologias digitais da informação e da comunicação. Promovendo produções que encorajam novas práticas em diferentes contextos na universidade – em diferentes ações de ensino ou de extensão.

Considerações Finais

Com o cumprimento dos objetivos e do cronograma de trabalho proposto nesta pesquisa, foi visto um engajamento dos professores de línguas em formação inicial trazendo um maior envolvimento nas atividades online que estão ocorrendo de forma remota e também a aprendizagem com as plataformas digitais. A realização desta pesquisa promoveu trocas de conhecimentos, trocas de vivências e acima de tudo a formação humana de professores.

Agradecimentos

Realizar esta pesquisa propiciou grandes mudanças na minha visão acadêmica e na minha formação. Com esta pesquisa, eu pude me encontrar no papel de pesquisadora e de professora. Quero agradecer ao PIBIC/CNPq pelo apoio financeiro por meio dos pagamentos das bolsas, quero estender os agradecimentos à minha orientadora que tornou tudo isso possível a Dra. Carla Conti de Freitas e a futura doutora Michely Gomes Avelar por contribuir com meu processo de pesquisa e aprendizado.

Referências

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Trad. Heloísa P. Cintrão e Ana Regina Lessa. 2.ed. São Paulo: Edusp, 1998.

FREITAS, Carla Conti de [et. al]. Gestão do Conhecimento e a formação de professores: percursos e desafios do Observatório de Ideias. Anápolis, GO: UEG, 2017.

FREITAS, C. C. A implantação do Observatório de Ideias da UEG. Anais do 12th





CONTECSI, International Conference on Information Systems and Technology Management: São Paulo: USP, 2015.

FREITAS, Carla Conti de. Multiletramentos na formação inicial de professores de línguas. Projeto de Pesquisa/UEG, 2019.

FREITAS, Carla Conti de. Multiletramentos na formação inicial de professores de línguas: das limitações às novas práticas curriculares. Revista Coralina, Cidade de Goiás, vol. 1, n.1 fev, 2019. p. 67-80.<https://bit.ly/2EhR0AC>

GAYDECZKA, B.; KARVOSKI, A.M. Pedagogia dos multiletramentos e desafios para o uso das novas tecnologias digitais em sala de aula no ensino de língua portuguesa. Linguagem e Ensino, Pelotas, v.18, n.1, p.151-174, 2015.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade / Stuart Hall; tradução Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro – 7. ed. – Rio de Janeiro: DP & A, 2002.

MONTE MÓR, W. M. Multimodalidades e comunicação: antigas novas questões no ensino de línguas estrangeiras. R. Let. & Let. Uberlândia-MG, v. 26, n. 2, p.469-476, jul./dez. 2010.

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

FLICK, U. Introdução à pesquisa qualitativa (3 ed.). Porto Alegre: Artmed, 2019

SAKATA, M.C.; SILVA, Armando Malheiro; RICCIO, E. L.; CAPOBIANCO, L. Construção do Observatório da USP CONTECSI,: Análise da dinâmica científica e impacto nacional e internacional de um congresso acadêmico. Revista Prisma. São Paulo: USP, 2013.

Armando Malheiro. A informação: da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico. Porto/Portugal: Afrontamento, 2006.

